

Alunos do Instituto de Educação de Paranaguá terão aulas remotas a partir de quarta-feira

06/04/2026

Institucional

As aulas para os alunos do Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha, em Paranaguá, no Litoral, serão retomadas de forma gradual e remota a partir de quarta-feira (08). A Secretaria de Estado da Educação prepara transmissões ao vivo com professores da própria unidade para atender os alunos nos mesmos horários regulares das turmas, pelo Google Meet e Google Classroom, garantindo continuidade do aprendizado e manutenção da rotina de estudos. Alunos sem acesso à internet receberão material impresso. O colégio quase centenário e tombado pelo Patrimônio Histórico pelo foi atingido por um incêndio no último sábado (4).

As equipes pedagógicas do Núcleo Regional de Educação estão mobilizadas para orientar alunos e famílias sobre o acesso às plataformas e esclarecer dúvidas relacionadas ao modelo de atendimento

.

Além disso, a Secretaria de Estado da Educação está organizando a realocação temporária dos estudantes para o Instituto Superior do Litoral do Paraná (Isulpar), localizado a 200 metros do Instituto de Educação, garantindo continuidade das atividades e evitando prejuízo pedagógico. O ISULPAR vai passar por ajustes estruturais e adaptações para garantir que o espaço possa receber as 18 turmas do período da manhã e às 15 turmas da tarde, totalizando aproximadamente 1,2 mil estudantes.

Toda a mudança está sendo planejada em diálogo com a direção da escola e com o Núcleo Regional de Educação, garantindo um processo de transição organizado e sem prejuízos à comunidade escolar.

O secretário de Educação do Paraná, Roni Miranda, vistoriou a unidade atingida pelo incêndio e reforçou que as equipes da Secretaria estão atuando de forma integrada. “Estamos conduzindo o processo de realocação com toda a atenção necessária para garantir que as atividades escolares sejam retomadas da maneira mais apropriada”, afirma.

Nesta segunda-feira (06), a equipe gestora realizou um momento de acolhimento com os docentes, no qual foram discutidas as alternativas para garantir a continuidade das atividades escolares. Na terça-feira (07), equipes da Secretaria da Educação, Fundepar, Procuradoria-Geral do Estado e Secretaria da Cultura se reúnem para definir as diretrizes de revitalização do prédio tombado.

A estrutura, considerada um patrimônio histórico de Paranaguá e do Paraná, terá um plano de recuperação elaborado de forma conjunta, garantindo que as intervenções respeitem suas características arquitetônicas e preservem seu valor cultural para a comunidade.

LAUDO E PERÍCIA – A Secretaria da Segurança Pública (Sesp) vai investigar as causas do incêndio. Nesse momento o Corpo de Bombeiros trabalha num laudo da estrutura para que o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar) possa iniciar a avaliação detalhada e o planejamento das obras de reparo no espaço atingido.